

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

A nova Estação de Cacia e o Plano de Urbanização

O centro da nossa terra beneficiará duma profunda transformação

— POR
Bartolomeu Conde

Poucos cacienses se aperceberam da importância que reveste o despacho ministerial que autoriza a remodelação do Apeadeiro de Cacia, ampliando as suas linhas e elevando-o à categoria de Estação.

A notícia, publicada no último número deste jornal, só poucos a compreenderam e estimaram, apercebendo-se que não se trata exclusivamente da ampliação física das instalações ferroviárias existentes.

O acto em si, revela algo mais que um título hierárquico conferido ao valor ferroviário de Cacia, já que importa uma série de consequências importantes para o desenvolvimento da nossa terra, sujeita até agora ao coleto de forças dum imobilismo pernicioso e asfixiante.

A sua actual localização, a falta de comodidades para o público, o seu reduzido pessoal, a exiguidade das suas linhas de manobras, tudo isso resultava em aborrecimentos,

prejuizos e desastres. De há muito que Cacia, embalada nas benesses da sua industrialização, deixou de ser aquela aldeia pacata e bonacheirona, a lavar os pés no Vouga, sem pressas e sem outra preocupação que não fosse dialogar com a natureza os problemas que a própria natureza impõe ao homem.

Cacia já não é aquela tímida povoação de antanho, e embora isto pese a alguns cavalheiros de Aveiro (e também de Cacia!), a seiva de progresso que irrompe desta terra não pode ser apertada nos braços frágeis e efémeros dos homens que a tentam podar, na ansia de lhe cercear o ímpeto.

Pelo contrário nós vemos — e haja em vista o plano de urbanização — a água galgar os diques anacrónicos e im-

portantes, inundando os campos de força vivificante, demonstrando insofismavelmente a desactualização e incoerência dalguns desses planos.

Que vemos hoje em Cacia, no aspecto habitacional? Operários, trabalhadores, pessoal temporário, que não tendo casa própria se viram na necessidade de viver em palheiros de gado, sem condições higiénicas aconselháveis. Ao mesmo tempo, surgem espalhadas por toda a freguesia, sem luz eléctrica, sem arruamentos capazes, casas modestas que operários mais previdentes foram construindo fora das áreas urbanizadas, ou melhor, não sujeitas ao Plano de Urbanização, já que lhes era impossível satisfazer os requisitos impostos por um plano de «difícil execução», como bem disse o anterior Presidente da Câmara.

Quere dizer:—deram a uma criança de dois meses um capote de gente, e esperam agora que a criança cresça para o vestir.

Agora que foi deliberado remodelar os serviços e as instalações ferroviárias de Cacia, parece-nos oportuno lembrar a vantagem de se estudar um plano de «mais fácil execução» para Cacia, permitindo que a criança, embora aproveitando as roupas coçadas do pai, não ande com as vergonhas à mostra, a servir de motivo para concursos de fotografia.

Não é só às entidades governativas que compete desimpedir e acelerar o progresso da nossa terra. Isso seria cómodo sem dúvida. A todos nós compete um bocadinho de esforço, fazendo força no sentido de empurrar o barco, já que parados ou ostensivamente feitos «travões», não podemos exigir que outros façam por nós, aquilo que nós próprios temos de fazer.

Os cacienses, todos os que aqui vivem, devem auxiliar os esforços dos nossos governantes, facilitando a venda dos terrenos sujeitos a expropriação, considerados de utilidade pública, e não pedir, como já ouvi a um dos futuros expropriados, quinhentos escudos

VERDEMILHO

Verdemilho, com o seu casario caído de branco, reflecte bem a pureza de alma dos seus habitantes que aqui labutam, ganhando o pão com o trabalho honrado dos seus braços, que servem também para abraçar os seus amigos em sinceros apertos de hospitalidade.

O saudoso Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, descreveu um dia, magistralmente, no seu estilo inconfundível, os encantos desta simpática terra, escrevendo, a propósito, as seguintes palavras repassadas de poesia:

«Verdemilho, que lindo nome para uma terra! parece que está a gente a ver essas benditas plantas regaladas de pãozinho fresco, com duas e três maçarocas de respeito em cada haste, com as bandetras pitorescas a ondular ao sabor dos ventos que passam! parece que está a gente a ouvir esses moínhos de vento que vão gemendo e cantando pelos campos fora a sua doce e interminável tarefa! e o rouxinol a dar sinal de si no meio dos salgueirais! e o sol a descair para as águas! e a bulha dos que passam na estrada e a alegria daqueles que estão ocupados na faina! e os álamos e as faias e os eucaliptos, e os plátanos e os pinheiros!

Verdemilho não é um nome suposto, é o nome de uma aldeia real, autêntica, genuína...»

É de facto uma aldeia real e encantadora, Verdemilho, mas em pleno 1961, não tem água potável,

— não tem água potável

VERDEMILHO, ridente e importante povoação da freguesia de Aradas, fica nos subúrbios da cidade. Um nome que espelha uma paisagem, a paisagem da luz hilariante e vegetação permanente dos arredores de Aveiro — marinhas, praias de ervagem e arroz nos vales que desembocam na Ria e nas baixas por onde penetram os esteiros do Eirô e de S. Pedro. Em cima, sobre a arriba, as «agras» onde o milho de sequeiro, de pé mediano, produz maravilhas que deram o nome à terra. Lugar dos mais prestigiosos das aldeias aveirenses, com as suas tradições de brios, aptidões de trabalho, gentileza de porte, Verdemilho é a terra mãe dos «aidos» que abastecem de «prantas» e hortaliças as feiras e mercados dos concelhos ao redor. O seu CRASTO, prova a antiguidade milenária de um povoado anti-histórico.

(Continua na 2.ª página)

Conclusão da 1.ª página

A poluição das águas e da atmosfera pela Fábrica de Celulose

(Continuação do último número)

Estudados os elementos anteriormente referidos e apreciados os esclarecimentos prestados pelo vogal que visitou o local, o Conselho entende dever salientar os seguintes aspectos fundamentais:

1) — A industrialização dos países vem sendo feita com comprometimento, no geral não muito acentuado, da saúde e comodidade das populações. Os seus inconvenientes são a contrapartida dos benefícios que proporciona, tributo inevitável da melhoria do nível de vida.

Surgem, porém, com frequência problemas de interesse para a saúde pública provenientes da industrialização, que exigem atenção, estudo ponderado e soluções adequadas, sempre possíveis.

Estão neste caso os relativos à poluição da atmosfera e das águas dos rios, muito complexos — até mesmo pelo próprio conceito de poluição — e assiste-se quase sempre a soluções não completamente satisfatórias do ponto de vista sanitário.

A experiência dos países, onde a intensa industrialização tem forçado o estudo e o desenvolvimento de processos técnicos de luta contra estes males, mostra que as soluções encontradas não têm sido sempre adequadas, ou porque a técnica não conseguiu encontrar meios totalmente eficientes ou porque, tendo-os encontrado, eles são considerados economicamente inoportunos.

Surgem assim, com relativa frequência, soluções que só excepcionalmente conciliam o interesse sanitário e o económico.

Até no País temos exemplos bem elucidativos do acerto destes juízos, apesar de toda a boa vontade e inegável esforço usados na procura de soluções satisfatórias e na resolução das dificuldades surgidas. E os casos das fábricas de celulose de Cacia e do amoníaco de Estarreja — para não citar senão as que, de momento, dão maiores preocupações — bem o evidenciam;

2) — Por estas e outras razões, desnecessárias de mencionar, não pode o Conselho deixar de manifestar sérias apreensões sobre os problemas de saúde pública que a industrialização crescente do País equaciona já e sobre as dificuldades que ela poderá acarretar em futuro próximo.

Na realidade, a escolha do local para a instalação duma indústria não deve ser efectuada senão depois de metódico estudo das possibilidades de evacuação conveniente dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos, por forma a evitar prejuízos presentes e futuros à população e até mesmo à empresa. E uma vez em laboração a indústria, os serviços oficiais devem estar em condições de poder assegurar a fiscalização necessária à protecção de saúde pública e dos bens materiais das populações;

3) — No caso concreto em apreciação, regista o Conselho que a fábrica de celulose de Cacia está em laboração desde 1953 e sem alvará de licença.

É uma situação de facto.

4) — O recurso baseia-se, fundamentalmente, na poluição da atmosfera e das águas do rio Vouga e na sua consequente repercussão na saúde pública, na comodidade das populações, na fauna terrestre e fluvial, na vegetação e noutros bens materiais, e suscita as seguintes considerações:

a) — Quanto à poluição do ar, os técnicos que intervieram na apreciação das experiências e dos resultados com o processo «Airkem Counter Odor System» instalado na fábrica para a luta contra os cheiros resultantes dos efluentes gasosos — factor por eles reputado o mais importante e o único considerado — emitiram o parecer de que, não sendo satisfatório, pode ser considerado «razoável, à falta de melhor».

Verifica-se, assim, que, na luta contra os odores provenientes de efluentes gasosos, há que ir mais longe, procurando soluções mais eficientes.

Mas ficou à margem, e sem ser tomado em devida consideração, outro aspecto importante do problema: o dos poluidores que, não sendo mal cheirosos ou sendo, são também prejudiciais em vários outros aspectos incluindo o da saúde pública.

E' o caso, por exemplo, dos anidridos sulfuroso e sulfúrico e dos ácidos sulfídrico e sulfúrico.

Assim, há também necessidade de os ter em conta para se evitarem os seus inconvenientes, além dos incómodos causados pelos odores que foram os únicos considerados;

b) — Quanto à poluição das águas do rio Vouga e aos inconvenientes que ela acarreta e foram verificados, reconhece-se que têm sido feitos esforços para os atenuar, mas o problema está longe de estar resolvido, na parte respeitante à fábrica de Cacia, a única em causa neste recurso.

Julga-se, por isso indispensável que se actue com eficiência e rapidez no sentido de se cumprirem as condições já impostas ou preconizadas pelos vários serviços oficiais, se alterarem as que a experiência aconselhar e se exigirem as que de futuro se reconheçam necessárias.

(Conclui no próximo número)

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe")

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Necrologia

Ventura Nunes de Bastos

Vítima de doença cancerosa, faleceu no dia 14 do corrente, na sua casa de Cacia, o sr. Ventura Nunes de Bastos, de 56 anos, natural de Sarrazola, casado com a sr.ª Albertina Nunes de Pinho (a Ramalha), natural da Quinta do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento.

No préstito incorporaram-se dois sacerdotes e a irmandade das Almas.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets e 5 coroas com as seguintes dedicatórias:

Nestas pétalas caem lágrimas de sangue de tua querida esposa que pede a Deus o teu eterno descanso.—Albertina Nunes de Pinho.

—Nestas flores vai o último adeus de teu irmão muito amigo Manuel Augusto Nunes Ventura, esposa e filho.

—Nestas flores caem as mais profundas lágrimas de teus queridos irmãos José, Joana e Constantino Nunes Ventura, que pedem a Deus por ti.

—Recordação sincera de teu cunhado muito amigo José Maria Nunes de Pinho.

—Leve consigo querido tio os últimos beijos de seus sobrinhos Maria de Lourdes Nunes de Pinho e marido.

—Eterna saudade com prova de verdadeira amizade de seu primo Constantino Simões Dias, esposa e filhos.

—Do orvalho destas flores caem as mais profundas lágrimas de sua querida afilhada Vitória Dias de Moura, marido e filho.

—Último adeus de teu compadre Manuel Gonçalves Lamego, esposa e filho.

—Sincera homenagem de seu amigo Fernando Simões Lourenço, esposa e filhas.

—Doloroso adeus de teu colega e amigo Manuel Maria Lourenço e esposa.

—Sincera homenagem de seus patrões sempre amigos Viúva de Samuel da Costa Santos e filhos.

—Último cumprimento mas sincero de seus amigos Joaquim Nogueira, esposa e filhas.

—Saudoso cumprimento de seu amigo e colega Manuel Simões Lourenço.

—Homenagem sincera de sua colega de padaria Leonilde dos Santos Oliveira, marido e filhas.

—Homenagem recordativa da firma Padaria Caciense.

—Último cumprimento de seu amigo e colega Manuel Dias Teixeira.

—Última lembrança de Manuel de Matos Simões e esposa Belmira da Cunha Paula.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. José Nunes Ventura e a toalha de cobertura o seu cunhado sr. José Maria Nunes de Pinho.

Foi sepultado no covato de família n.º 318.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Manuel Marta da Cunha

No último dia 15, quando vinha de Aveiro no comboio n.º 331, pelas 22 horas, ao aproximar-se da estação de Cacia, onde devia desembarcar, por se ter encostado à porta do tranvia, permitindo o revisor actuar entre o aperto, caiu à via férrea o passageiro sr. Manuel Marta da Cunha (o Carvalhal), barbeiro, de 33 anos, casado, natural desta freguesia.

Dado o alarme, o comboio parou, sendo recolhido o sinistrado, que foi levado para o hospital de Estarreja, onde veio a falecer poucas horas depois.

O seu cadáver foi autopsiado no dia 17 e trasladado para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 9 horas,

VERDEMILHO
não tem agua potável

Conclusão da 1.ª página

Tem, é verdade, várias fontes, mas umas não deitam, outra, a da Arregaça, de excelente água, está deslocada e mesmo assim não tem caminho acessível e por último, a única que abastecia a numerosa população daquela localidade era a que fica no sítio denominada Lavandeira, mas essa também, ostenta desde há DOIS ANOS uma tabuleta, onde se lê: *Água Imprópria para consumo* — J. F. A.

Como se vê, a Junta de Freguesia de Arada limitou-se, em tempos, a mandar colocar ali a referida tabuleta e considerou, ao que parece, que a sua missão estava totalmente cumprida.

Ora os presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia devem, ser os «juizes» imparciais para distribuírem equitativamente os dinheiros municipais e paroquiais e Verdemilho, ultimamente, tem estado esquecida dos poderes públicos. Importa, por isso, nesta emergência, que os verdemilhenses se unam, e com a sua Junta à frente, vão sem demora a uma sessão da Câmara pedir que lhes dêem água potável, já que a iniciativa não surge.

Verdemilho fica a dois passos dos depósitos da água de Aveiro e, deste modo, aligura-se-nos viável a sua canalização para ali e a construção dum fontenário no Centro daquela localidade, evitando de se fazerem captações por certo mais dispendiosas e de resultados duvidosos sob os aspectos quantitativo e qualitativo. Mas seja, porém, como for, o que é preciso urgentemente é dotar aquele laborioso povo com água própria para o seu consumo quotidiano, dentro dum princípio de equidade que não lhe deve ser negado. M. M.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 20:

- 1.º prémio 43748
- 2.º " 41990
- 3.º " 14134
- 4.º " 30329

Relógios Vendem-se novos

Fazem-se consertos

Raúl Pereira Rufino

Junto ao Largo do Cruzeiro
ESGUEIRA — AVEIRO

para o cemitério paroquial desta freguesia.

No préstito fúnebre incorporaram-se 3 sacerdotes que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 8 coroas pela família e pessoas amigas.

O extinto era filho do sr. António Marques da Cunha, industrial de barbearia, alfaiataria e agência funerária, e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Pinho das Neves, deixa viúva a sr.ª Maria da Silva Quaresma e na orfandade de 6 crianças de tenra idade.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Desportos

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

3.ª Jornada (15-10-961)

RESULTADOS GERAIS:

- F. C. do Porto, 0 — Leixões, 0
- Salgueiros, 1 — Lusitano, 0
- Académica, 2 — Covilhã, 1
- Cuf, 3 — Beira-Mar, 0
- Sporting, 4 — Atlético, 0
- Belenenses, 1 — V. Guimarães, 1
- Olhanense, 1 — Benfica, 1

Amanhã, domingo, o Campeonato Nacional é novamente interrompido, para dar lugar à preparação da selecção nacional, que defrontará a Inglaterra no dia 25, quarta feira, em Londres, a contar para o Campeonato do Mundo.

O torneio nacional recomeça no dia 29, com os seguintes encontros:

- V. Guimarães — Beira-Mar
- F. C. do Porto — Salgueiros
- Académica — Belenenses
- Lusitano — Olhanense
- Benfica — Covilhã
- Atlético — Leixões
- Cuf — Sporting

Os visitados são os clubes que estão mencionados em primeiro lugar.

A nova Estação de Cacia

Conclusão da 1.ª página

por cada metro quadrado de terreno!!!

Se nós nos queixamos da insolução dalguns problemas há largos anos pendentes, não temos o direito de provocarmos o atraso doutros cuja solução depende exclusivamente de nós.

Aliás, se formos suficientemente inteligentes, com relativa facilidade compreendemos a impossibilidade e a desvantagem de pretendermos obstruir o natural progresso da nossa terra e da nossa região.

Para isso lá estão outros a trabalhar na sombra...

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

ARMARZÉM SÉRGIOS

LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço
Pelxinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS

LANIFICIOS E CHALES

Aos melhores preços
ARMARZÉM SÉRGIOS

TOTOBOLA

Tabacaria "DROVOUGA"

Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, Ld.ª

— uma organização comercial há mais de 20 anos — serviço da região do Baixo Vouga, comunga a todos os seus Ex.ªs clientes, amigos e público em geral que, fiel aos seus princípios, pôs o seu estabelecimento em CACIA, servindo o

"TOTOBOLA"

Faça os seus prognósticos na Secção de Tabacaria das Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, Ld.ª

Largo 5 de Outubro — CACIA — Telefone 91100

Por Aveiro

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante o mês de Setembro: Um chapéu de homem; um porta moedas com dinheiro; um porta moedas de cabedal; um sapato de criança; um calção de banho para cavalheiro; dois pares de peúgas de mousse nylon; duas notas de cem escudos; e um sobrescrito com vários documentos.

Nascimento

No dia 16 do corrente, pelas 15,30 horas, deu à luz uma criança do sexo masculino, num quarto particular do Hospital desta cidade, a sr.ª D. Antonina Lourdes de Lemos Soares, esposa do sr. Eliseu Martins Godinho, funcionário da Câmara Municipal.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de perfeita saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

NOTÍCIAS LOCAIS

Incêndio

No dia 18, pelas 14 horas, manifestou-se um incêndio nuns abarracamentos de madeira que serviam de casa de arrumação e currais, existentes no pátio da casa da sr.ª Olívia Marques da Silva, moradora no Monte de Cacia, casada com o sr. António Ascenção dos Anjos Marques Figueira, ausente no Brasil.

O fogo devorou além dos referidos abarracamentos, a salga-deira, medas de palha e lenha, uma pipa de vinho e notas num valor aproximado de 1.000\$00, que tinha guardado numa lata de folha, juntamente com um anel de ouro, na casa de dispensa.

Os prejuízos, calculados em 6 contos, não estão cobertos pelo seguro.

Compareceram as duas corporações de bombeiros de Aveiro, que colaboraram com o povo na rápida extinção do incêndio.

SAL

Vende-se ao preço do mercado, na Marinha Branca — Cacia, em casa da sr.ª Ana Martins Simões. O proprietário — José Augusto da Costa, empregado na Fábrica de Celulose.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-7-1961

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,39 Mercadorias até V. N. Gaia	1,23 Semi-directo para Lisboa cor.
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	7,19 Tramuei para Lisboa cor.
6,57 Tramuei	9,04 Tramuei cor.
8,20 Tramuei	11,12 Semi-directo para Lisboa
11,09 Tramuei	12,00 Tramuei
13,09 Tramuei	13,57 Tramuei
14,59 Automotora	15,55 Automotora para Lisboa
16,28 Semi-directo vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
18,37 Tramuei	20,21 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,30 Tramuei cor.	

Os comboios das 7,19, 9,04 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,21 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,22 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	
17,48 — Foguete (1.ª classe)	
22,38 — " "	
	10,18 — Foguete 1.ª classe
	15,07 — " "
	19,38 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

Trespasa-se

Merccaria fina com vinhos em garraão. Movimento garantido. Optimo sítio. Motivo à vista. Informa R. do Gravito, 9 — Aveiro. (3)

Furgoneta de carga

Vende-se em bom estado, de 1.000 kilos de carga útil. Tratar com Silvério Augusto dos Santos — Loure. (6)

Furgonete "Morris"

Vende-se em bom estado. Caixa fechada. Informa esta redacção. (3)

Taberna

Toma-se de aluguer em Aveiro ou arredores. Carla a D. P. C. Rua João de Moura, 97 AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...



RODRIGUES PINHO & C.ª
Vila Nova de Gaia

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN"

OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 11 do corrente, fez 53 anos o sr. João Fernandes da Silva, guarda da F.N.A.T. na Costa da Caparica.

Fazem anos:

Hoje, dia 21, o sr. António Nogueira de Pinho, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria Emília Rodrigues dos Santos, 23 anos, esposa do sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos, de Cacia; e a sr.ª Cremilde Rodrigues Brazete de Oliveira, 19 anos, esposa do sr. Adriano Cirne Tavares, empregado na Câmara Municipal de Aveiro, residentes em Sarrazola.

— Amanhã, 22, a sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, 52 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, naturais de Sarrazola e Vilarinho e industriais de padaria em Alhandra; o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 48 anos, de Taboeira e padeiro a bordo, residente em Lisboa, primo do nosso director; a menina Maria Natália da Silva Pereira, completa 14 primaveras, filha do sr. António Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Pereira, residentes em Lisboa; e o menino José Eugénio Pereira Bartolomeu, completa 4 anos, filho do sr. Armindo da Costa Bartolomeu, distribuidor do correio, e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Pereira, residentes na Quinta do Loureiro.

— No dia 23, a sr.ª D. Maria Irene de Oliveira Rosa, 22 anos, esposa do sr. Adelino Ferreira da Silva, que são filha e genro do sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, naturais de Matadinhos e Quinta do Loureiro e industriais de padaria em Pombal.

— Em 24, o sr. Carlos Vicente França Marques Mendes, completa 18 aniversários, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes, proprietários do importante estabelecimento de modas e perfumarias "Savoy", de Aveiro; e o sr. António Gonçalves Nunes da Silva, 38 anos, de Cacia e industrial de padaria no Porto.

— Em 25, o sr. Alzeio de Oliveira Sousa, 40 anos, de Esgueira e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Filipe Júnior, 37 anos, serralheiro-mecânico, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, proprietários de Aveiro.

— Em 26, a sr.ª D. Maria do Carmo Moreira Gomes, 57 anos, residente em Cacia, esposa do sr. Onofre Gomes, factor de 1.ª classe e chefe da estação dos caminhos de ferro de Miramar.

— E em 27, a sr.ª Isabel Alves Fernandes de Azevedo, 42 anos, esposa do sr. João Soares de Azevedo, do Cabeço de Cacia e residentes em Lisboa; o sr. António Simões Lourenço, 27 anos, empregado da Fábrica de Celulose, do Cabeço; e a interessante Maria Regina Gravato Simões, completa 4 anos, filha do sr. Francisco Martins Simões e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel

De Taboeira

Anjinho para o céu. — No dia 14 evolou-se para o céu uma criança de nome Rogério Paulo, de 4 meses, filho do sr. Artur Nunes da Silva, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Belmira Marques Ribeiro, deste lugar. Foi a sepultar no dia seguinte, no nosso cemitério.

Anos. — No dia 21, faz 30 anos o sr. Francisco Martins Ruela, de Esgueira e residente neste lugar.

— Também no dia 21, completa 19 primaveras a menina Maria Elvira Rodrigues Brazete de Oliveira, deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

De Fermelã

Anos. — No dia 25 do corrente, fez 63 anos a sr.ª Maria de Oliveira Neves, esposa do sr. José Maria da Silva Chantreante, comerciantes desta freguesia.

— E em 27, faz 63 anos o sr. Manuel de Lima Freire.

As nossas felicitações. — C.

da Silva Gravato Simões, proprietários do "Café Esplanada", de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

ALEXANDRE LIMA

Completo ante-ontem 68 anos de idade o nosso prezado amigo e colaborador sr. Alexandre Lima, proprietário e professor aposentado da Casa Pia de Lisboa, a quem os seus inúmeros amigos felicitaram.

"Ecos de Cacia" envia-lhe também amistosas felicitações com sinceros votos de prolongados anos felizes.

BAPTIZADOS

Na igreja paroquial de Ilhavo, realizou-se no último domingo o baptizado de uma filha da sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira e de seu marido sr. António Tavares Vieira, de Cacia e industriais de padaria naquela vila.

A neófito recebeu o nome de Rosa Maria, sendo padrinhos os seus tios sr. Manuel Simões Pereira e sua esposa sr.ª D. Maria da Piedade Correia, industriais de padaria na Lousã.

Após a cerimónia baptismal, realizou-se em casa dos pais da neófito um lauto banquete, no qual tomaram parte, além de vários convidados e familiares, os avós maternos srs. João Simões Pereira e D. Maria Amália da Silva e os paternos srs. Gonçalo Maria Tavares e D. Rosa Rodrigues Vieira, todos de Cacia.

— E na igreja paroquial de Cacia, foi baptizada no dia 8 do corrente a primogénita filha do sr. Fernando Simões Cordeiro, empregado da Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda Ramos da Costa Durão, moradores no Cabeço.

A neófito recebeu o nome de Maria Helena da Costa Cordeiro de Jesus e foram padrinhos o sr. Dr. Fernando Simões de Lemos, médico em Lisboa, e sua esposa sr.ª D. Maria Helena Neves dos Santos, residentes em Loures.

De Esgueira

E' condenável. — A população local continua indignada, porque o corte das árvores na Alameda 31 de Janeiro ainda não acabou.

De facto não está certo que se transforme aquele apazível recinto num autêntico descampado, tal é o seu aspecto actual.

Candidato a deputado. — Pela União Nacional, foi proposto a deputado pelo círculo de Aveiro o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Artur Alves Moreira.

A nossa freguesia rejubila pela honra dada ao nosso ilustre pa-roquiano.

Casa do Povo. — Numa reunião de todas as Casas do Povo do distrito, efectuada no Instituto Nacional do Trabalho e após votação, a nossa Casa do Povo, representada pelo seu presidente sr. Américo Ramalho, foi eleita presidente do Conselho Regional de Agricultura.

Isto só prova a projecção do organismo local.

— Os serviços exteriores do Rádio Clube Português estiveram na nossa Casa do Povo a gravar alguns números do repertório do seu Grupo Folclórico, que serão transmitidos aos domingos, no programa 86-Rádio, pelas 17.10.

— Neste Organismo vai começar a funcionar uma biblioteca, onde os seus associados poderão ler, sem qualquer dispêndio, livros dos melhores autores.

Os dirigentes do Organismo local não se cansam de zelar pelo bem estar dos seus associados.

Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira perdeu aqui no último domingo, por 32 - 41, com o Sargalhos D. Club.

— No próximo domingo o grupo local joga no seu campo com o grupo do pessoal do Amónaco Português, de Estarreja.

Falecimento. — Com 79 anos de idade, faleceu aqui a sr.ª D. Maria Marques Rodrigues, viúva, avó da sr.ª D. Rosa Marques de Matos Gonçalves Magalhães, casada com o sr. Abílio da Fonseca Magalhães e dos nossos amigos Abel e Jacinto de Matos Gonçalves, ausentes no Canadá.

Tratou do funeral a Agência Capela.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pésames.

Anos. — No dia 21, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Pereira dos Santos, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva, comerciantes em Coimbra, filha e genro do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida da Costa Pereira dos Santos, residentes nesta localidade.

Os nossos parabéns. — C.

De Angeja

A variante de Angeja. — Depois de estar alinhada e sondados os terrenos para a construção da almejada e discutida variante de Angeja, que prosseguirá a recta da ponte em direcção à Cruz, e prevendo-se para breve o começo dos trabalhos, é pena e lamentável que apareça alguém a esbravejar nos jornais, condenando a obra e procurando interrompê-la ou atrasá-la, «a espera de sapatos de defunto».

Por causa dessas coisas é que a nossa terra está atrasada.

Que os «empatas» ponham os olhos na importantíssima obra do Governo, que procura encurtamentos de distâncias e desvios de trânsito de dentro dos aglomerados populacionais. Assim sucedeu, ao pé de nós, em Aveiro, Espinho, Ovar, Albergaria, Agueda, etc., como pelo País além.

A variante de Angeja é uma obra urgente e não podem ser tidos em conta os «velhos do Restelo».

Falecimentos. — No hospital de Salreu, onde se encontrava internada por ter sido colhida por uma camionete na Salgueira, conforme noticiamos, faleceu no dia 15 do corrente a sr.ª Maria Amália Rodrigues dos Santos, de 51 anos, mãe da sr.ª Dorinda Pires Capeleiro Rodrigues da Silva, casada com o sr. Manuel Nunes de Bastos, e irmã da sr.ª Isaura Dias Capeleiro, esposa do sr. Emídio Nogueira da Silva, da rua de Pereira.

Os seus restos mortais foram trasladados para esta freguesia no dia seguinte, formando-se o funeral na Salgueira, pelas 17 horas.

Encorporaram-se no préstito as irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro.

— Também faleceu ontem, dia 20, a sr.ª Ana de Jesus Correia, de 77 anos, viúva, natural de Alquerubim, mãe da sr.ª Eduarda Correia dos Santos, aqui residentes.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas.

Tratou de ambos os funerais a agência da Viúva de Manuel Simões Dias & Filhos, da rua da Pereira.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Doente. — Regressou do Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, onde esteve em tratamento, o sr. Juvenal Marques da Silva, construtor civil, que se encontra melhor e pelo que folgamos.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 18 faleceu neste lugar a sr.ª Ana Gomes da Silva, de 75 anos, viúva de António Marques (o Serrador Magrinho), mãe dos srs. Joaquim, Manuel e Rufino Marques da Silva e das sr.ªs Angelina e Maria Rosa Marques da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorporação das irmandades erectas nesta freguesia e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas e um bouquet pela família.

A chave da urna e a toalha foram conduzidas pelos seus filhos Manuel e Joaquim.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Criança que caiu duma varanda. — No dia 15 do corrente, pelas 17.30 horas, quando estava debruçado numa varanda de 1.º andar, caiu a tua o pequeno Rogério Paulo Rodrigues Pinheiro

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Na sua casa da Póvoa, faleceu no dia 15 do corrente o sr. Manuel Nunes Barbosa, de 80 anos, casado com a sr.ª D. Rosa Nunes da Cunha, pai da sr.ª D. Maria da Glória da Cunha Barbosa, viúva do saudoso João Simões Ramos e avó da sr.ª D. Maria da Luz da Cunha Ramos, casada com o sr. Henrique Fernandes da Cunha, negociante de madeiras, residente neste lugar, e dos srs. José da Cunha Ramos, industrial de padaria em A dos Loucos (Alhandra), casado com a sr.ª D. Adelaide

Joaquim da Cunha Ramos, industrial de padaria em Torres Novas, casado com a sr.ª D. Maria Generosa de Oliveira Miranda.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com grande acompanhamento. Nele se encorporaram 2 sacerdotes e a irmandade do Coração de Jesus.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets com sentidas dedicatórias da família.

Conduziu a chave da urna o seu neto, por afinidade, sr. Henrique Fernandes da Cunha, e a toalha o seu vizinho sr. José Gonçalves Teixeira.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Casamento. — No dia 8 do corrente realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Celeste Barbosa Reis, de 22 anos, filha do sr. Silvino Augusto Reis e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Barbosa, da Póvoa, com o sr. José Gomes dos Santos, de 24 anos, serralheiro, filho do sargento da Armada sr. José Dias dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria de Anunciação Gomes da Silva, do Paço e residentes em Almada.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Mário Silva e sua esposa sr.ª D. Maria Cândida Barbosa da Silva, de Sarrazola, há pouco chegado da América do Norte, e pelo noivo os seus tios sr. Manuel Teixeira dos Santos e sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Gamelas, industriais de padaria em Santarém.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar em casa dos pais da noiva, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos. — No dia 23, completa 28 anos a sr.ª Maria da Luz da Cunha Ramos, esposa do sr. Henrique Fernandes da Cunha, negociante de madeiras, da Póvoa.

— Em 24, faz 52 anos a sr.ª Prázera Nunes dos Santos, esposa do sr. António Maria Dias dos Santos, do Paço e panificador em Aveiro.

— Em 25, completa 7 anos o menino João Carlos da Silva Vilela, filho do sr. António Duarte Vilela, motorista da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Rosa Soares da Silva Vilela, comerciantes do Paço.

— Em 27, faz 44 anos o sr. João Ruela de Oliveira, comerciante da Póvoa.

— Também em 27, completa 9 anos a menina Maria Arminda Malheiro, filha do sr. António Fernandes Vigalriho e de sua esposa sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, residentes no Paço.

Os nossos parabéns. — C.

da Silva, de 2 anos, filho do agente técnico de engenharia civil sr. António Luís Pinheiro da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Pinheiro da Silva, moradores neste lugar.

O pequeno foi conduzido à Casa de Saúde de Aveiro, sem sentidos, onde se encontra internado, com sensíveis melhoras.

P R E C O P O P U L A R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*
 DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
 TELEF. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*
 Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367 — Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"
 Motores eléctricos e a petróleo
 Grupos electro e moto-bombas
 Bombas — Moagens
 Máquinas agrícolas e de construção
 Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
 Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres; a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
 Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163
 MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
 Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
 ATLANTIC — 954\$00
 Peçam tabelas
Armando Crespo & C.
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.
 Executam-se trabalhos para todo o País
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos
 Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE
 Com praça em Aveiro e em Cacia
 Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152
 de
Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.